

# FACULDADE CAPIXABA DA SERRA – MULTIVIX SERRA

## COMPORTAMENTO ÉTICO NA PROFISSÃO CONTÁBIL

Eliana Pereira da Silva /a<sup>1</sup>  
Mauricio Pereira/a<sup>2</sup>  
Leanilde Nascimento e Silva/a<sup>3</sup>

### RESUMO

Este estudo buscou compreender o Conhecimento dos alunos do curso de Ciências Contábeis de uma Instituição de Ensino Superior situada na Grande Vitoria – Espírito Santo. acerca dos conceitos de ética na Profissão Contábil. Para tanto, foi elaborado um questionário dividido em dois blocos, a primeira parte traçando o perfil da amostra e a segunda parte com cinco perguntas sobre o tema proposto, o objetivo da pesquisa foi verificar o conhecimento dos alunos do curso de Ciências Contábeis sobre os conceitos de Ética profissional e sobre a disciplina de ética na contabilidade. A população de pesquisa correspondeu aos alunos do 8º semestre do curso de Ciências Contábeis de uma Instituição de Ensino Superior situada na Grande Vitoria – Espírito Santo. A amostra foi composta por 70 alunos. Os dados foram tratados por ferramentas de estatística descritiva.

Palavras-chave: Comportamento, Conduta Ética Profissional, Código de Ética.

### 1 INTRODUÇÃO

A ética tem sido muito discutida e tema de muita polêmica nos dias atuais, os jornais e revistas todos os dias abordam fatos ou questões ligadas a moral e o quanto a falta da ética tem contribuído para a desonestidade e o lucro fácil tanto em empresas ou na política a falta de consciência de muitos profissionais diante de exercer sua profissão de acordo com os princípios morais e a falta de cumprimento dos deveres estabelecidos no Código de ética profissional, a falta destes valores tem trazido muito prejuízo à sociedade em geral e demonstra a necessidade de reforço perante a importância da ética na vida de todos, para a formação do caráter de todo ser humano que é essencial a sua vida profissional e seus colaboradores e serem pessoas integras em toda sociedade. CAMARGO (1999).

Discutir conduta ética no exercício profissional é uma tarefa complexa em face da amplitude do tema. Envolve uma série de princípios e valores individuais nem sempre condizentes com a proposta de um conjunto de regras a serem respeitadas por todos indistintamente. No desempenho de suas atividades, todo profissional, além do aprendizado técnico constante, precisa assimilar conceitos éticos e empenhar-se em vivenciá-los durante toda a sua carreira profissional. Camargo (1999, p. 32) afirma que a “ética profissional é intrínseca à natureza humana e se explicita pelo

---

<sup>1</sup> Graduando/a em Ciências Contábeis pela Faculdade Capixaba da Serra – Multivix

<sup>2</sup> Graduando/a em Ciências Contábeis pela Faculdade Capixaba da Serra – Multivix

<sup>3</sup> Mestre em Ciências Contábeis pela Fucape

fato de a pessoa fazer parte de um grupo de pessoas que desenvolvem determinada ação na produção de bens ou serviços”.

Considerando ser a ética o exercício da responsabilidade do indivíduo e que cada profissão deva estar a serviço do social, Lopes Sá (1996, p. 131). argumenta que “a ausência de responsabilidade para com o coletivo gera, como consequência natural, a irresponsabilidade para a qualidade do trabalho.”. A Discussão Ética para a Profissão Contábil requer um conjunto de regras de comportamento do contabilista no exercício de suas atividades profissionais. Qualquer profissional deve conhecer a sua profissão e não seria diferente para o contabilista, que deve conhecer os aspectos técnicos, as prerrogativas e as regras de conduta moral da profissão, como bem aborda Handel (1994, p. 20). Não é possível nem permissível a um profissional ter todos os conhecimentos técnicos para exercer com maestria a profissão contábil se este mesmo profissional não desenvolver suas atividades baseado num comportamento ético em relação aos demais colegas e a terceiros interessados.

Neste contexto justifico o presente artigo tem como tema o Comportamento Ético na profissão contábil a fim de investigar o conhecimento da Ética Profissional Contábil dos alunos do oitavo período do curso de Ciências Contábeis de uma IES localizada na região Metropolitana da Grande Vitória, com a finalidade de responder a seguinte questão de pesquisa: O Conhecimento de Ética na Profissão Contábil contribui para a ascensão da profissão?

Para responder a esta questão foram elaborados os seguintes objetivos:

- i - Evidenciar através da pesquisa como a ética vem refletindo nas atitudes diárias destes profissionais e quão é a importância de se ter um perfil idôneo perante a profissão contábil;
- ii - Explicar como o código de ética trata dos deveres e obrigações deste profissional e das responsabilidades penais que abrangem todos os que não conduzem suas atribuições de forma lícita;
- iii - Detalhar através do resultado do questionário as opiniões dos entrevistados;

Este tema é relevante, pois contribui para melhora nas propostas de inserção dos conhecimentos de Ética nos cursos de graduação.

## **2 - REFERENCIAL**

O contabilista geralmente recebe julgamentos sobre sua conduta frente a assuntos éticos, e em vários momentos o profissional contábil é demonstrado como alguém que não se preocupa com assuntos morais (ANJOS, M.C.L., 2011). Essa visão piora quando aparece em destaque nas mídias polemicas de contadores envolvidos em casos de ocultação fiscal (DANTAS, A. J.; DANTAS, 2011).

Sá,(1996) afirma que o especialista contábil tanto quanto outro de qualquer área deve conhecer seus deveres e atribuições de suas responsabilidades, designando suas funções dentro dos parâmetros estabelecidos das leis e agir de acordo com as virtudes da contabilidade: Competência, Imparcialidade Integridade, Objetividade, Confiabilidade.

O contador, na época atual, vive à frente de diversas situações, principalmente com o avanço da tecnologia no mundo e grandes mudanças na economia, na política e na cultura. Ao passar por alguns fatos e com novidades, este profissional se questiona quanto aos atos, sendo, se os mesmos são “certos” ou “não”, e se interroga sobre suas condutas e escolhas no dia a dia. Devido a obter

em mãos imensas incumbências, estes devem ser defensor da confiança tanto da pessoa física quanto jurídica para a qual fornecem prestação de serviços, não apenas por terem obtenção de vários dados do cliente, mas devido a ser fator decisivo no desenvolvimento deles, sendo que, a maioria das decisões feitas são baseados nos informes do contador (DONEGÁ, 2013).

Existem regulamentos definidos que orienta o ramo contábil, orientando o trabalho a ser executado e preservando o profissional em inúmeras situações (VARGAS, 2012). Essas regras precisam ser conhecidas pela população, que precisam apreçar as atitudes e formas de comportamento de um contabilista (CÂNDIDO, 2013).

A ética profissional é virtude da natureza humana, da regra como geração que rege os relacionamentos interpessoais e disto provém que as ações profissionais tenham esta finalidade; a escolha de uma carreira traz consigo o compromisso e este implica o dever do cumprimento da referida função. Essas razões são essenciais para qualquer profissão, todos deveriam ter uma atuação ética de forma condicente com o ministério que desempenham (FREITAS, 2011).

Dessa forma, em qualquer comunidade os princípios morais devem ser encarados como ideologia moral, considerado por meios legalistas que condiciona o comportamento do homem na coletividade, na objetividade de um bem coletivo (VARGAS, 2012). A ética profissional tem como premissa maior o relacionamento do profissional com seus clientes e com os outros profissionais, levando em conta valores como a dignidade humana, auto realização e sociabilidade. Um profissional, no desempenho de suas funções, deve ter muitas qualidades e atributos alguns indispensáveis para desenvolver o seu trabalho com eficiência e eficácia.

O reconhecimento profissional se constrói passo a passo, desde a escolha da profissão, que, segundo Lopes Sá (1996, p. 137) “implica o dever do conhecimento e o dever do conhecimento implica o dever da execução adequada”, e estende-se por toda a vida profissional. Alcançar a devida valorização da profissão requer competência e dedicação de cada profissional envolvido e, atualmente, mais do que. Abordagens Éticas para o Profissional Contábil nunca, exige atitudes comportamentais éticas para com a sociedade, o que pode ser o diferencial do sucesso ou do fracasso, principalmente, naquelas profissões que protegem, direta ou indiretamente, os interesses da sociedade, como, por exemplo, a profissão contábil. Nesse aspecto, Lopes Sá (1999, p.120) afirma:

A profissão contábil consiste em um trabalho exercido habitualmente nas células sociais, com o objetivo de prestar informações e orientações baseadas na explicação de fenômenos patrimoniais, ensejando o cumprimento de deveres sociais, legais, econômicos, tão como a tomada de decisões administrativas, além de servir de instrumentação histórica da vida e da riqueza.

## **CONCEITOS DE ÉTICA**

Segundo o dicionário Aurélio (1986), ética é “o estudo dos juízos de apreciação que se referem à conduta humana suscetível de qualificação do ponto de vista do bem e do mal, seja relativamente a determinada sociedade, seja de modo absoluto.” Assim, na visão ética, não existe uma definição

absoluta do bem e do mal; esses termos podem apresentar conceitos diferentes quando analisa a cultura, crenças, ideologias e tradições de uma sociedade, comunidade ou grupo de pessoas. Contudo, o esclarecimento do que seja certo ou errado, bom ou mau, ajuda a servir de guia para aquele que, em algum momento, se achar perdido. Não se pode obrigar a alguém a ser ético, isso dependerá dos valores morais de cada pessoa, mas o que se pode fazer é deixar explícito aquilo que é certo e o que não é, assim caberá a cada um a escolha do caminho a seguir.

Para Nalini (2001), a ética é a ciência do comportamento moral dos homens em sociedade. Neste conceito, o autor conceitua ética como uma ciência, uma vez que ela possui objeto de estudo e leis próprias e o seu objeto de estudo é a moral. A palavra moral vem do latim “mores” que significa costumes. Portanto, a Ética é o ramo da Filosofia que tem como objeto a moral, um dos aspectos do comportamento humano. Logo, a ética configura-se como sendo a ciência do comportamento dos homens em sociedade. A ética é também definida como conjunto de normas adquiridas pelo hábito reiterado de sua prática. O complexo de normas éticas se alicerça em valores, normalmente, designados valores do bem. As normas são regras de condutas.

Moore (1975) aborda que ética é uma palavra de origem grega, com duas origens possíveis. A primeira é a palavra grega éthos, com e curto, que pode ser traduzida por costume; a segunda também se escreve éthos, porém com e longo, que significa propriedade do caráter.

Clolet (1986), em outra abordagem sobre ética, afirma que a mesma tem por objetivo facilitar a realização das pessoas, ou seja, que o ser humano chegue a realizar-se a si mesmo como tal, isto é, como pessoa. A ética se ocupa e pretende alcançar a perfeição do ser humano.

Senge (1994, p. 4-6) ao referir-se sobre ética diz: A ética existe em todas as sociedades humanas, e talvez, mesmo entre nossos parentes não-humanos mais próximos. Nós abandonamos o pressuposto de que a Ética é unicamente humana. A Ética pode ser um conjunto de regras, princípios ou maneiras de pensar que guiam, ou chamam a si a autoridade de guiar, as ações de um grupo em particular (moralidade), ou é o estudo sistemático da argumentação sobre como nós devemos agir (filosofia moral).

Chauí (1995, p. 24), ao abordar sobre os valores como padrões de conduta comenta: A existência de um agente consciente, reconhecendo a diferença entre os pares de opostos, é condição sine qua non da conduta ética. E a consciência moral não só reconhece essas diferenças, como julga o valor dos atos e das condutas à luz de seus valores, assumindo as responsabilidades deles.

Mediante os conceitos expostos, procura-se situar a ética dentro de um contexto enquanto ramo do conhecimento e em uma concepção moderna Giovanni apud Lopes de Sá (2000, p. 44) como a ciência que, tendo por objeto essencial o estudo dos sentimentos e juízos de aprovação e desaprovação absoluta realizados pelo homem acerca da conduta e da vontade humana.”

Para Vasquez (1999, p. 23), Ética “... é a teoria ou ciência do comportamento moral dos homens em sociedade, ou seja, é a ciência de uma forma específica do comportamento humano.” Nesta visão, percebe-se que a ética volta-se para a racionalidade humana, uma vez que o homem deve questionar-se e descobrir quais são os seus limites quanto aos direitos e deveres, a sua essência, aos seus valores e crenças, aos seus princípios e a sua capacidade de viver em grupo com outros seres.

Lopes Sá (2000, p.33), em seus escritos, comenta que: A ética é um estado de espírito é quase hereditário e vem da formação e do meio social no qual a criança teve sua personalidade moldada, burilada para ingressar no convívio da sociedade, que é o que popularmente se denomina berço; e moral é adquirida por meio da educação formal e da experiência de vida.

A ética encontra-se relacionada com a virtude; essa palavra origina-se do latim “vis”, que significa força, energia; Lopes Sá (1996, p.65) relata que, “Na conduta ética, a virtude é condição basilar, ou seja, não se pode conceber o ético sem o virtuoso como princípio, nem deixar de apreciar tal capacidade em relação a terceiros”. A virtude do homem está relacionada com a prudência, justiça, fortaleza e temperança.

## IMPORTÂNCIA DA ETICA NA PROFISSÃO CONTÁBIL

Segundo Lopes Sá (2000, p.130),

A profissão contábil consiste em um trabalho exercido habitualmente nas células sociais, com o objetivo de prestar informações e orientações baseadas na explicação dos fenômenos patrimoniais, ensejando o cumprimento de deveres sociais, legais, econômicos, tão como a tomada de decisão administrativa, além de servir de instrumentação histórica da vida da riqueza.

Lopes Sá (1996, p.161)

considera algumas virtudes como básicas e que são comuns a quase todas as profissões, afirmando: “Virtudes básicas profissionais são aquelas indispensáveis, sem as quais não se consegue a realização de um exercício ético competente, seja qual for à natureza do serviço prestado”. Destacam-se algumas virtudes referenciais a qualquer profissão e que podem ser consideradas imprescindíveis para todo profissional da contabilidade:

O quadro abaixo apresenta as virtudes básicas do profissional

### Quadro demonstrativo - Virtudes básicas

Honestidade	está relacionada com a confiança que se é depositada, com a responsabilidade perante o bem de terceiros e manutenção de seus direitos. É uma atitude que não admite meio termo, relatividade ou tolerância.
Zelo	Zelo parte de uma responsabilidade individual, baseada na relação entre o sujeito e o objeto de trabalho. Cada tipo de tarefa exige seu próprio zelo e sua própria forma de caracterizá-la.
Sigilo	“Éticamente, o sigilo assume o papel de algo que é confiado e cuja preservação de silêncio é obrigatória.”
Competência	é o exercício do conhecimento de forma adequada e persistente a um trabalho ou profissão. O exercício de uma profissão exige a aquisição de pleno conhecimento, o domínio sobre a tarefa e sobre a forma de executá-la, além de um constante aperfeiçoamento.

Prudência	ou seja, o bom julgamento da ação, cautela, zelo no momento de decidir. Não se pode basear apenas na prudência para determinar se uma ação é boa ou má, certa ou errada. Contudo, se no processo de discussão ou contestação algumas atitudes se revelam boas, certas, melhores que outras, tem-se que acabar por adotá-las, e é, precisamente, neste momento, que se precisa fazer uso desta virtude.
Humildade	O profissional precisa possuir essa virtude para compreender que não é o dono da verdade e que o bom senso e a inteligência são propriedades de um grande número de pessoas.
Imparcialidade	é uma virtude tão importante que assume as características do dever, pois se destina a se contrapor aos preconceitos, a reagir contra os mitos, a defender os verdadeiros valores sociais e éticos, assumindo, principalmente, uma posição justa nas situações que terá que enfrentar.

### 3 METODOLOGIA

A presente pesquisa teve por objetivo analisar a percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis quanto aos conhecimentos sobre a ética na profissão contábil. Utilizamos os questionários fechados como ferramenta de apoio para encontrar os resultados do objeto de pesquisa. Esta pesquisa é de caráter quantitativo e qualitativo, visto que descreve as características de determinada população sem interferir no universo estudado.

Conforme já informado foi elaborado um questionário com o objetivo de identificar o conhecimento dos alunos sobre a ética na profissão contábil. Na elaboração do questionário, optou-se por dividi-lo em dois blocos: i- perfil do discente; ii- conhecimento sobre ética profissional. Os questionários foram elaborados com base na escala Likert que vai de 1-discordo totalmente a 5 – concordo totalmente. A amostra foi composta por 73 respondentes e os dados foram tratados utilizando a estatística descritiva.

Lakatos e Marconi (2009, p. 185), a busca pelo conhecimento a investigação a pesquisa sobre o tema em artigos, livros enriquece o trabalho proposto trazendo informações pertinentes ao assunto.

NO segundo bloco do questionário foram elaboradas contendo 5 (cinco) perguntas sobre a importância da ética e como agir com responsabilidade no mercado de trabalho atual e testar o conhecimento sobre as leis que rege a profissão.

### 4 RESULTADOS E CONCLUSÃO

O quadro abaixo apresentam as questões do primeiro bloco que apresenta o perfil da amostra:

### Perfil da Amostra

Variáveis		%
Gênero	Masculino	34%
	Feminino	66%
Idade	Entre 18 e 25 anos	67%
	Acima de 25 anos	43%

Fonte: elaborado pelo autor

Com base nos resultados observa-se que a maioria dos respondentes é do gênero feminino e entre os setenta respondentes 67% tem idade entre 18 e 25 anos. Com isso pode-se firmar que o no curso de Ciências Contábeis a presença da figura feminina é maior o que pode nos levar a crer que a representatividade da mulher no que se refere à empregabilidade e as ocupações no mercado de trabalho é verdadeira, como mostram as pesquisas. Acredita-se ainda de acordo com os dados que as formas de financiamento do ensino superior têm contribuído para que mais cedo os jovens busquem qualificação profissional de nível superior.

O segundo bloco apresenta o conhecimento sobre a ética na profissão contábil os dados abaixo foram extraídos das perguntas feitas no questionário de acordo com a escala Likert.

### Conhecimentos sobre a Ética Profissional

Escala Likert	RESULTADO %	PERGUNTA
Discordo totalmente	0	Você acredita que a ética contribui para o desempenho da profissão Contábil?
Discordo parcialmente	0	
Discordo	0	
Concordo	3	
Concordo Parcialmente	10	
Concordo totalmente	87	
-	-	PERGUNTA
Discordo totalmente	4	A aplicação dos princípios éticos na profissão contábil é de fácil?
Discordo parcialmente	14	
Discordo	5	
Concordo	7	
Concordo Parcialmente	60	
Concordo totalmente	10	
-	-	PERGUNTA
Discordo totalmente		Você acredita que o Código de Ética da Profissão Contábil, contribui para o exercício da profissão de forma ética?
Discordo parcialmente	20	
Discordo	17	
Concordo	6	
Concordo Parcialmente	38	
Concordo totalmente	19	
-	-	PERGUNTAS
Discordo totalmente	0	Você acredita que na Faculdade o ensino de ética pode contribuir para o exercício da profissão contábil?
Discordo parcialmente	0	
Discordo	0	

Concordo	8	
Concordo Parcialmente	35	
Concordo totalmente	57	
-	-	PERGUNTA
Discordo totalmente	0	Você considera que o modelo proposto pela IES para o ensino Ética Profissional, contribui para o conhecimento dos princípios éticos?
Discordo parcialmente	13	
Discordo	35	
Concordo	22	
Concordo Parcialmente	30	
Concordo totalmente		

Fonte: elaborado pelo autor

Na primeira pergunta pode-se verificar que é de suma importância a aplicação do Código de Ética na profissão contábil, visto que contribui para a melhora na qualidade dos serviços.

De acordo com as respostas da segunda pergunta podemos afirmar que é de fácil aplicação o código de ética, os demais quando indagados do porque discordarem, informação o pouco conhecimento do código de ética e a falta de informação vinda dos Conselhos regionais e das IES.

A terceira pergunta apresentava a indagação sobre o código de ética como uma ferramenta que contribui para a profissão, de acordo com as respostas observa-se que a ética esta além dos princípios e códigos que a profissão exige, sendo assim afirma-se que existem outras variáveis que podem contribuir para a ascensão profissional.

Verifica-se nas respostas que o código de ética define padrões de comportamento e procura contribuir para maior segurança na elaboração dos relatórios contábeis, mas observa-se também de acordo com as respostas que muitos ainda não entende a contribuição do código de ética no exercício da profissão, visto que a ética depende de outros fatores, conforme já mencionado anteriormente.

Esta pergunta tem relação com a pergunta dois, e de acordo com as resposta percebe-se a relevância da disciplina de ética profissional para a ascensão profissional. Ainda sobre as resposta, podemos afirmar que a ética esta interligada com o caráter e a disciplina ministrada em sala de aula o que pode contribuir para as reflexões sobre o modo de pensar e agir.

Observa-se diante das respostas que o modelo proposto pela IES, contribui sim, porem de acordo com as respostas de discordo e discordo parcialmente, podemos inferir que pode haver maior planejamento das aulas, contribuindo assim para que as expectativas dos discentes em relação a disciplinas pode ser melhorada, de forma a contribuir para um aprendizado que traga uma influencia critico reflexiva no processo da pratica da profissão contábil.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com a análise dos dados podemos concluir que o estudo de ética nas IES é de suma importância para o profissional de contabilidade, observa-se também que as IES precisam melhorar o processo ensino aprendizagem para que os discentes entendam qual o real teor da disciplina e a necessidade dela para o futuro profissional.

Sugerimos para pesquisas futuras que sejam feitas pesquisas com profissionais de contabilidade no intuito de verificar quais as deficiências da disciplina que podem ser melhorada para o futuro profissional de contabilidade.

## **6 REFERÊNCIAS**

Abordagens éticas para o profissional contábil/ Conselho Federal de Contabilidade. Brasília: CFC, 2003. 90 p. 1. Ética - Profissional Contábil. 2. Ética Profissional Legislação. I. Título.

ANTONOVZ, Tatiane; ESPEJO; Márcia Maria B.; STEINER NETO, Pedro José; VOESE, Simone Bernardes. Atitudes éticas dos contadores: evidências recentes de uma RCO Revista de pesquisa com alunos e profissionais contábeis sob perspectiva de gênero. – Contabilidade e Organizações FEA-RP/USP, v. 4, n. 10, p. 89-105, set-dez 2010. – Introdução a ASSAF NETO, Alexandre. ARAÚJO, Adriana Maria Procópio de. Contabilidade. São Paulo: Atlas, 2004.

BORGES, Eriwan Ferreira; MEDEIROS, Carlos Alberto Freire. Preceitos e regras éticas: como se dá a introjeção de preceitos éticos por contadores e técnicos em contabilidade Revista Contabilidade Vista & Revistana sua atuação profissional. , v. 18, n.2., p. 49-72, abr./jun. 2007.

CAMARGO, Marculino. Fundamentos da Ética Geral e Profissional. Rio de Janeiro: Vozes, 1999.

Contabilidade Básica\_\_\_\_\_. . 10ª ed. São Paulo:Atlas, 2009

COVA, Carlos José Guimarães. A contabilidade e a ética: os imperativos para o Pensar Contábil crescimento econômico do brasil. , Rio de Janeiro, v. 6, n. 26, 2005.

CUNHA, Patrícia Vasconcelos Boavista da. Contabilidade, ética e espaço público. Pensar Contábil, Rio de Janeiro, v. 7, n. 29, 2005.

CARVALHO, Frederico Antonio Azevedo de. O comportamento dos futuros contabilistas Ética Profissional SÁ, Antonio Lopes de. . 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2001.

HANDEL, Carmem. Ética e o exercício profissional. In: Revista do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul, Nov/ 1994.

LOPES DE SÁ, Antonio. Ética Profissional. 2ª ed. Ao Paulo: Atlas, 1996  
\_\_\_\_\_, A Ética Necessária. Minas Gerais: Una, 2000

LUSTOSA, Paulo Roberto Barbosa; DANTAS, José Alves; FERNANDES, Bruno  
Vinícius Ramos; SILVA, José Dionísio Gomes da. A moral do contador brasileiro: uma  
Revista Contabilidade Vista & avaliação por meio da escala ética multidimensional.  
Revista, v. 23, n. 1, p. 15-45, jan./mar. 2012.

O ensino da contabilidade. MARION, José Carlos. 2ª ed. São Paulo Atlas, 2001.

O QUE É ÉTICA. VALLS, Álvaro L. M. 9ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

Utilização de jogos de empresas no ensino de MENDES, João Batista.  
Contabilidade Uma experiência no curso de Ciências Contábeis da Universidade –  
Federal de Uberlândia. Contabilidade Vista e Revista, Belo Horizonte, v. 11, n. 3, p 23-41,  
dez. 2000.